

# A LEI DE DEUS E A LEI DE MOISÉS

## 1. A Lei de Deus

### 1.1. A Lei de Deus é a única lei que foi escrita pelo próprio Deus

A Lei de Deus ou Lei dos 10 Mandamentos é a única lei que foi escrita pelo próprio dedo de Deus, tendo sido escrita em duas tábuas de pedra e dada a Moisés, a fim de o Povo de Israel ser um povo santo: “E deu a Moisés (quando acabou de falar com ele, no monte de Sinai) as duas tábuas do testemunho, tábuas de pedra, escritas pelo dedo de Deus” (Êxodo, 31:18). Eis a Lei Santa, tal como Deus a escreveu (Êxodo, 20:3-17):

#### LEI DE DEUS

AMOR A DEUS	AMOR AO PRÓXIMO
I	V
Não terás outros deuses diante de Mim.	Honra a teu pai e a tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na terra que o Senhor, teu Deus, te dá.
II	VI
Não farás para ti imagem de escultura, nem alguma semelhança do que há em cima nos céus, nem em baixo na terra, nem nas águas debaixo da terra. Não te encurvarás a elas, nem as servirás: porque eu, o Senhor, teu Deus, sou Deus zeloso, que visito a maldade dos pais nos filhos, até à terceira e quarta geração daqueles que me aborrecem, e faço misericórdia em milhares aos que me amam e guardam os meus mandamentos.	Não matarás.
III	VII
Não tomarás o nome do Senhor, teu Deus, em vão; porque o Senhor não terá por inocente o que tomar o seu nome em vão.	Não adulterarás.
IV	VIII
Lembra-te do dia do sábado, para o santificar. Seis dias trabalharás, e farás toda a tua obra; mas o sétimo dia é o Sábado do Senhor, teu Deus: não farás nenhuma obra, nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu animal nem o teu estrangeiro, que está dentro das tuas portas. Porque em seis dias fez o Senhor os céus e a terra, o mar e tudo o que neles há, e ao sétimo dia descansou: portanto, abençoou o Senhor o dia do Sábado, e o santificou.	Não furtarás.
	IX
	X
	Não dirás falso testemunho contra o teu próximo.
	Não cobiçarás a casa do teu próximo, não cobiçarás a mulher do teu próximo, nem o seu servo, nem a sua serva, nem o seu boi, nem o seu jumento, nem coisa alguma do teu próximo.

As Escrituras Sagradas foram escritas por homens, inspirados pelo Espírito Santo, que foram meros instrumentos de Deus, e não foi por sua vontade que as escreveram, mas sim pela vontade de Deus: “Toda a escritura, divinamente inspirada, é proveitosa para ensinar, para redarguir, para corrigir, para instruir em justiça; para que o homem de Deus seja perfeito, e perfeitamente instruído para toda a boa obra” (II Timóteo, 3:16-17); “Porque a profecia nunca foi produzida por vontade de homem algum, mas os homens santos de Deus falaram, inspirados pelo Espírito Santo” (II Pedro 1:21). “Inspiração” vem de “in spiro”, que significa “soprar para dentro, insuflar”. O “sopro de Deus” deu às Escrituras o seu

carácter divino. Mas, mesmo assim, Deus fez questão de ser Ele próprio a escrever a Lei, para que não houvesse dúvidas do seu carácter divino, porque sabia que o mundo a iria alterar e ignorar.

Deus escreveu a Sua Lei em tábuas de pedra, para nos mostrar que a riqueza da mesma não está na matéria em que foi escrita, mas sim no espírito da lei, que recrimina a vaidade do mundo e defende a humildade que deve imperar no nosso coração.

### **1.2. A lei de Deus é perfeita**

A Lei de Deus é uma lei perfeita, porque expressa a natureza de Deus. Porque Deus é amor, aquele que ama, guarda a Lei, porque o cumprimento da Lei é o amor: *“Aquele que não ama não conhece Deus, porque Deus é amor”* (I João, 4:8); *“O amor não faz mal ao próximo. De sorte que, o cumprimento da lei é o amor”* (Romanos, 13:10). Podemos dizer que a Lei de Deus se pode resumir a dois grandes mandamentos: o amor a Deus e o amor ao próximo: os primeiros quatro mandamentos da Lei referem-se ao amor a Deus e os restantes seis ao amor ao próximo. Disse Jesus: *“Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu pensamento. Este é o primeiro e grande mandamento. E o segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Destes dois mandamentos depende toda a lei e os profetas”* (Mateus, 22:36-40). Este amor, que emana de Deus, é o vínculo da perfeição. É o amor que nos torna dignos e felizes, que devemos aplicar em todas as nossas relações. Não se confunde com o amor do mundo: *“A lei do Senhor é perfeita e refrigera a alma”* (Salmos, 19:7); *“revesti-vos de amor, que é o vínculo da perfeição”* (Colossenses, 3:14). Disse Jesus: *“Sede, vós, pois, perfeitos, como é perfeito o vosso Pai que está nos céus”* (Mateus, 5:48).

### **1.3. A lei de Deus foi colocada dentro da Arca da Aliança**

As duas tábuas de pedra ou tábuas do testemunho, nas quais Deus escreveu a Sua Lei, foram colocadas dentro da Arca da Aliança, como sinal de que os mandamentos da lei deviam estar dentro do nosso coração, para darmos um bom testemunho e, assim, podermos ser perfeitos como o Senhor: *“E virei-me, e desci do monte, e pus as tábuas na arca que fizera; e ali estão, como o Senhor me ordenou”* (Deuteronomio, 10:5).

Quando o Povo de Israel foi liberto da escravidão do Egipto e chegou junto do Monte Sinai, foi estabelecido um pacto entre Deus e o povo, a fim de ser um povo santo. Esse pacto consistia em guardar a Lei Santa de Deus, atendendo à Fé que possuíam, para que Deus os abençoasse e conduzisse à Terra Prometida: *“vós me sereis um reino sacerdotal e o povo santo”* (Êxodo, 19:6). Faltava a libertação espiritual através da Lei Santa, que Deus escreveu nas duas tábuas de pedra e mandou colocar dentro da Arca que traduzia essa aliança.

### **1.4. A lei de Deus foi guardada por Cristo**

Quando Jesus veio a este mundo como homem anunciar o reino dos céus, tanto Ele como seus pais, porque eram judeus, guardaram a Lei Santa; e Jesus, quando começou a Sua Missão, fez mesmo questão de dizer que nem um jota ou um til se omitiria da Lei sem que tudo fosse cumprido, a fim de que o povo cristão fosse também um povo santo: *“em verdade vos digo que, até que o céu e a terra passem, nem um jota ou um til se omitirá da lei, sem que tudo seja cumprido”* (Mateus, 5:18); *“vós sois a geração eleita, o sacerdócio real, a nação santa, o povo adquirido, para que anunciéis as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz”* (I Pedro, 2:9).

O que Jesus Cristo fez foi guardar a Lei de Deus de forma espiritual, porque a lei é espiritual. No seu fanatismo doentio e interpretando a Lei à letra, os escribas e fariseus entendiam, por exemplo, que Jesus não podia fazer milagres no sábado e, por Jesus não lhes fazer a vontade, viam-no como transgressor da lei, desejando-lhe a morte: *“bem sabemos que a lei é espiritual”* (Romanos, 7:14); *“E outra vez entrou na sinagoga, e estava ali um homem que tinha uma das mãos mirrada. E estavam observando-o, se curaria no sábado, para terem de que o acusar. E disse ao homem que tinha a mão mirrada: Levanta-te, e vem para o meio. E perguntou-lhes: É lícito no sábado fazer bem, ou fazer mal? Salvar a vida, ou matar? E eles calaram-se. E, olhando para eles em redor, com indignação, condoendo-se da dureza do seu coração, disse ao homem: Estende a tua mão. E ele a estendeu, e foi-lhe restituída a sua mão, sã, como a outra. E, tendo saído os fariseus, tomaram logo conselho com os herodianos contra ele, procurando ver como o matariam”* (Marcos, 3:1-6).

## 1.5. A lei de Deus é a Lei da Liberdade

A lei de Deus liberta-nos do mal. É, através dela, que Deus nos ensina a dar um bom testemunho e é, através dela, que seremos julgados. Ela encerra os princípios e valores do amor que devemos cultivar. O mundo, apesar de haver religiões que se dizem cristãs, designadamente a de Roma, por não guardar nem a Fé de Jesus nem a Lei de Deus, está subjugado pelo mal. Mas a luz do evangelho ainda vai brilhando para os que, mesmo sendo poucos, querem sair do vale da sombra da morte e aceitar Jesus no seu coração: *“Aquele, porém, que atenta bem para a lei perfeita da liberdade, e nisso persevera, não sendo ouvinte esquecediço, mas fazedor da obra, este tal será bem-aventurado no seu feito”* (Tiago, 1:25); *“pela lei serão julgados”* (Romanos, 2:12); *“Aqui está a paciência dos santos, aqui estão os que guardam os mandamentos de Deus e a fé de Jesus”* (Apocalipse, 14:12).

## 2. A Lei de Moisés ou Lei Cerimonial

### 2.1. A Lei de Moisés foi escrita por Moisés

Enquanto a Lei de Deus foi escrita pelo próprio dedo de Deus, em duas tábuas de pedra, a Lei Cerimonial ou Lei de Moisés foi escrita por este, num livro. Esta lei destinava-se a regular as cerimónias e diversos aspectos do quotidiano do Povo de Israel, quando este entrou na Terra Prometida. Era uma lei adaptada às circunstâncias de tempo e lugar então existentes: *“acabando Moisés de escrever as palavras desta lei num livro, até de todo as acabar”* (Deuterónimo, 31:24).

### 2.2. A Lei de Moisés não é perfeita

Antes de Cristo, havia a Lei de Moisés para regular as cerimónias religiosas do Povo de Israel. Essa lei mandava que os homens fossem circuncidados e a salvação destes era feita através do sangue dos animais, pelo qual era oferecido a Deus esse sacrifício pelos pecados do povo, obedecendo ao primeiro concerto que Deus fizera com Abraão, como alegoria do tempo futuro. Os gentios, que eram os outros povos, se quisessem ser salvos, tinham de se ligar ao Povo de Israel. Após a vinda de Cristo a este mundo, como homem, a circuncisão foi substituída pelo baptismo e o sangue dos animais, como oferta de sacrifício pelo perdão dos pecados, ficou sem valor, em virtude de Jesus Cristo ter derramado o Seu Sangue, bem mais precioso, atendendo à eterna redenção devida a esse Sacrifício, o sacrifício do Cordeiro Imaculado, que era Cristo: *“O primeiro tabernáculo é uma alegoria, para o tempo presente, em que se oferecem dons e sacrifícios que, quanto à consciência, não podem aperfeiçoar aquele que faz o serviço, consistindo, somente, em manjares, e bebidas, e várias ablações e justificações da carne, impostas até ao tempo da correcção. Mas, vindo Cristo, o sumo-sacerdote dos bens futuros, por um maior e mais perfeito tabernáculo, não feito por mãos, isto é, não desta criação, nem por sangue de bodes e bezerras, mas pelo seu próprio sangue, entrou uma vez no santuário, havendo efectuado uma eterna redenção. Porque, se o sangue dos toiros e bodes, e a cinza de uma novilha, esparzida sobre os imundos, os santifica, quanto à purificação da carne, quanto mais o sangue de Cristo, que, pelo Espírito eterno, se ofereceu a si mesmo, imaculado, a Deus, purificará as vossas consciências das obras mortas, para servirdes ao Deus vivo?”* (Hebreus, 9:9-14). Que significa “alegoria”? *“Modo indirecto de representar uma coisa ou uma ideia sob a aparência de outra”* (Dicionário Priberam). Essa alegoria era, pois, uma forma “aparente” de representar a redenção perfeita e eterna do que iria acontecer.

A Lei de Moisés não é perfeita, sobretudo por tudo o que contraria a Lei de Deus. Por isso mesmo, tem sofrido alterações. Vejamos um exemplo disso: *“Quando alguém tiver um filho contumaz e rebelde, que não obedecer à voz do seu pai e à voz da sua mãe, e, castigando-o eles, lhes não der ouvidos, então seu pai e sua mãe pegarão nele, e o levarão aos anciãos da sua cidade, e à porta do seu lugar; e dirão aos anciãos da cidade: Este nosso filho é rebelde e contumaz, não dá ouvidos à nossa voz; é um comilão e beberrão. Então todos os homens da sua cidade o apedrejarão com pedras, até que morra; e tirarás o mal do meio de ti, para que todo o Israel o ouça, e tema”* (Deuterónimo, 21:18-21). Esta norma, como vemos, virada essencialmente para o 5º. Mandamento, contraria, no entanto, o 6º. Mandamento da Lei de Deus, além de que o método aplicado na morte do filho, pela sua crueldade, é condenado em quase todo o mundo. Note-se que o Povo Judeu não pratica tal costume e faz da educação dos seus filhos, ainda crianças, um propósito fundamental da sua vida, baseado nos princípios e valores da Lei de Deus e na sua gloriosa História, que nunca deixou de ensinar aos seus descendentes, por ser uma recomendação que

Deus fez a Moisés: *“Estes, pois, são os mandamentos, os estatutos e os juízos, que mandou o Senhor, vosso Deus, para se vos ensinar, para que os fizésseis na terra a que passais a possuir; para que temas ao Senhor, teu Deus, e guardes todos os seus estatutos e mandamentos, que eu te ordeno, tu, e teu filho, e o filho do teu filho, todos os dias da tua vida, e que os teus dias sejam prolongados. Ouve, pois, ó Israel, e atenta que os guardes, para que bem te suceda, e muito te multipliques, como te disse o Senhor, Deus dos teus pais, na terra que mana leite e mel. Ouve, Israel, o Senhor, nosso Deus, é o único Senhor. Amarás, pois, o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu poder. E estas palavras, que hoje te ordeno, estarão no teu coração; e as intimarás aos teus filhos, e delas falarás assentado em tua cama, e andando pelo caminho, e deitando-te e levantando-te. Também as atarás por sinal na tua mão e te serão por testeiros entre os teus olhos. E as escreverás nos umbrais da tua casa, e nas tuas portas”* (Deuterónimo, 6:1-9).

### **2.3. A Lei de Moisés foi colocada ao lado da Arca da Aliança**

Enquanto a Lei de Deus foi colocada dentro da Arca da Aliança, a Lei de Moisés, pela sua imperfeição, foi colocada ao lado da Arca: *“E aconteceu que, acabando Moisés de escrever as palavras desta lei [Lei de Moisés] num livro, até de todo as acabar, deu ordem Moisés aos levitas que levaram a arca do concerto do Senhor, dizendo: Tomai este livro da lei, e ponde-o ao lado da arca do concerto do Senhor, vosso Deus, para que ali esteja por testemunha contra ti”* (Deuterónimo, 31:24-26). A Lei de Moisés foi, pois, colocada fora da Arca, como sombra do que iria acontecer no futuro, quando Cristo, com o Seu Sacrifício, nos libertasse do cerimonial da mesma: *”Cristo, oferecendo-se uma vez para tirar os pecados de muitos, aparecerá segunda vez, sem pecado [na sua próxima vinda], aos que o esperam para salvação. Porque, tendo a lei [de Moisés] a sombra dos bens futuros, e não a imagem exacta das coisas, nunca, pelos mesmos sacrifícios, que continuamente se oferecem, cada ano, poderá aperfeiçoar os que a eles se chegam”* (Hebreus, 9:28,10:1).

### **2.4. A Lei de Moisés foi abolida por Cristo**

Com o sacrifício de Cristo, o Seu sacerdócio substituiu o sacerdócio levítico que era exercido segundo a Lei de Moisés, pelo que esta lei foi abrogada (*“posta fora de uso”*, segundo Dicionário Priberam): *“se a perfeição fosse pelo sacerdócio levítico (porque sob ele o povo recebeu a lei [de Moisés], que necessidade havia, logo, de que outro sacerdote se levantasse, segundo a ordem de Melquisedec, e não fosse chamado segundo a ordem de Aarão? Porque, mudando-se o sacerdócio, necessariamente se faz, também, mudança da lei. Porque aquele, de quem estas coisas se dizem, pertence a outra tribo, da qual ninguém serviu ao altar, visto ser manifesto que o nosso Senhor procedeu de Judá, e, concernente a essa tribo, nunca Moisés falou de sacerdócio. E muito mais manifesto é ainda se, à semelhança de Melquisedec, se levantar outro sacerdote, que não foi feito segundo a lei do mandamento carnal, mas segundo a virtude da vida incorruptível. Porque, dele, assim se testifica: Tu és sacerdote, eternamente, segundo a ordem de Melquisedec, porque o precedente mandamento é abrogado, por causa da sua fraqueza e inutilidade”* (Hebreus, 7:11-18).

### **2.5. A Lei de Moisés é um jugo de servidão**

De que serve andar de festa em festa, de cerimónia em cerimónia ou de sacrifício em sacrifício, se não andarmos no amor do Senhor? Esse amor, o amor de Deus, é que nos faz continuamente alegres e felizes, como se estivéssemos sempre em festa, como se a nossa vida em cada dia constituísse a cerimónia única entre Pai e filho: *“Ide e aprendei o que significa: Misericórdia quero, e não sacrifício”* (Mateus, 9:15). Por isso, o Senhor Jesus Cristo nos libertou da lei de ordenanças e nos purificou de todo o pecado, para renascermos para o Senhor, nosso Deus: *“Estai, pois, firmes na liberdade com que Cristo nos libertou, e não torneis a meter-vos debaixo do jugo da servidão”* (Gálatas, 5:1); *“agora, conhecendo a Deus, ou, antes, sendo conhecidos de Deus, como tornais outra vez a esses rudimentos fracos e pobres,*

*aos quais de novo quereis servir? Guardais dias, e meses, e tempos, e anos. Receio de vós, que não haja trabalhado em vão para convosco” (Gálatas, 4:9-11).*

### **3. Duas leis distintas**

	<b>Lei de Deus</b>		<b>Lei de Moisés</b>
<b>1</b>	É a única lei que foi escrita pelo próprio Deus	<b>1</b>	Foi escrita por Moisés
<b>2</b>	É perfeita	<b>2</b>	Não é perfeita
<b>3</b>	Foi colocada dentro da Arca da Aliança	<b>3</b>	Foi colocada ao lado da Arca da Aliança
<b>4</b>	Foi guardada por Cristo	<b>4</b>	Foi abolida por Cristo
<b>5</b>	É a lei da liberdade	<b>5</b>	É um jugo de servidão

As Escrituras Sagradas são divinamente inspiradas e as suas palavras são palavras do Senhor, puras, como a prata refinada: *“As palavras do Senhor são palavras puras, como prata refinada em forno de barro, purificada sete vezes”* (Salmos, 12:6). Sem dúvida, que se trata de duas leis distintas, porque, nas Escrituras Sagradas, não existem contradições.

A Lei de Deus é uma lei eterna: *“todos os seus mandamentos permanecem firmes para todo o sempre; são feitos de verdade e rectidão”* (Salmos, 111:7-8). Quando tudo for cumprido, acontecerá o mesmo que aconteceu no início, quando o espírito de Adão e Eva, antes de desobedecerem, estava identificado com o Espírito do Senhor. A lei estava gravada no seu coração, porque só praticavam o bem. E o sábado, dia santo e de repouso, que tinha sido estabelecido logo após a criação, voltará a ser guardado em toda a terra: *“E havendo Deus acabado, no dia sétimo, a sua obra que tinha feito, descansou no sétimo dia de toda a sua obra, que tinha feito. E abençoou Deus o dia sétimo, e o santificou; porque nele descansou de toda a sua obra, que Deus criara e fizera”* (Gênesis, 2:2-3). A Lei de Moisés, por sua vez, é uma lei que Deus fará cessar: *“E farei cessar todo o seu gozo, as suas festas, as suas luas novas e os seus sábados [dias de santa convocação], e todas as suas festividades”* (Oséas, 2:11).

### **4. A Lei Universal**

A Lei de Deus é uma lei santa, como santos, justos e bons são todos os seus mandamentos: *“a lei é santa, e o mandamento santo, justo e bom”* (Romanos, 7:12). E o Senhor, nosso Deus, quer que o Povo Judeu e o Povo Cristão sejam santos, como Deus é santo: *“Sede santos, porque eu sou santo”* (I Pedro, 1:16).

É pela Fé que somos salvos e é ela que nos faz guardar a Lei Universal que torna essa Fé viva (Efésios, 2:8; Tiago, 2:17). E em relação a todos os cristãos, de todas as nações do mundo, já não são eles que vivem, mas é Cristo que vive neles, estando a Lei de Deus gravada nas tábuas de carne do seu coração (Gálatas, 2:20; II Coríntios, 3:3).

Feito em: 03.07.13.

#### **Igreja de Cristo**

(Implantada oficialmente em Portugal desde 1931)

([www.igrejadecristo.pt](http://www.igrejadecristo.pt))